



GRUPO PARLAMENTAR
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES
VII Legislatura

PAOD— Porto das Flores
2002/06/11 - Paulo Valadão

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

A Ilha das Flores só muito tarde teve o seu porto acostável, talvez por isso, para toda a população, a existência e a manutenção desta infraestrutura é uma preocupação constante. Aliás, qualquer infraestrutura portuária merece uma atenção cuidada por parte de quem tem o dever de zelar pela sua manutenção.

No caso das Flores a necessidade de importantes cuidados com aquela infraestrutura é ainda mais exigente, na medida em que a Ilha está exposta a frequentes e vigorosas tempestades, que a fustigam com ventos muito fortes e com um mar alteroso que merece o devido respeito.

Foram as rigorosas tempestades do último Inverno que atingiram o Porto das Flores e lhe provocaram apreciáveis estragos. A sua protecção foi seriamente danificada, com tetrápodos partidos e remexidos, alguns dos blocos do próprio porto foram atingidos e a estrutura do porto, hoje, está muito mais vulnerável do que antes destas tempestades. Pessoas ligadas à actividade marítima afirmam mesmo, categoricamente, que se não houver, antes do próximo Inverno, uma conveniente intervenção de manutenção do porto, este sofrerá uma acentuada degradação, o que estamos a tempo de evitar.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Após as tempestades, o Governo Regional fez deslocar às Flores técnicos que, estamos certos, avaliaram a situação existente; mas, a partir daí, não tivemos conhecimento de qualquer outra intervenção no sentido de evitar-se a degradação do porto e tendo como objectivo a sua protecção e conservação.

Será oportuno recordar que o Governo Regional quando há três anos visitou as Flores, foi ao porto mostrar os estudos conducentes à construção do futuro porto de recreio, anexo ao Porto Comercial. O ano passado, na sua visita estatutária, o Governo Regional voltou ao porto, para mostrar mais um estudo que se destinava à construção das instalações para o Clube Naval das Lajes, também anexo ao Porto Comercial. Este ano,

já aguardamos que, com pompa, circunstância e comunicação social em abundância, o Governo Regional volte ao porto das Flores para mostrar, apresentar e explicar mais um estudo, agora no que respeita à manutenção e conservação da infraestruturas. Mas, neste capítulo, este Governo já mostrou aos florentinos estudos bastantes. O que necessitamos é de obras efectivas. O estudo do porto de recreio, não passou até ao presente disso mesmo, de estudo, porque obra ainda não existe; o estudo da sede do Clube Naval, continua em estudo, sem obra; e, agora o porto necessita urgentemente de obra, mas continua em estudo e receamos que se deixe passar o Verão sem que exista obra de protecção do porto e corremos o risco de perder aquela infraestruturas que hoje é indispensável à Ilha.

É urgente que o Governo Regional, em relação ao porto das Flores, termine rapidamente os estudos e mostre ser capaz de apresentar obra efectiva, deixando de iludir as pessoas com estudos e mais estudos, sem intenção clara e objectiva de, em tempo útil, passar da palavra à acção, e cumprir os compromissos assumidos com as populações.

O Porto das Flores continua sem uma gare marítima mínima, sem uma iluminação condigna, não existe um parque para os bovinos poderem aguardar o embarque, não existe nas devidas condições um parque para contentores, e a rampa de varagem, e dum modo geral a zona das pescas, nunca foi reparada de modo a servir em boas condições os pescadores.

Também as ligações marítimas de passageiros, através da “Açorline”, não satisfazem; apenas estão programadas 6 viagens, para a presente época, com uma única no mês de Agosto e com várias viagens em que o navio chega e parte no mesmo dia.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Julgamos fundamental que o Governo Regional encare o desenvolvimento da Região, de modo harmónico e equilibrado, desenvolvendo todas as parcelas e, de uma vez por todas, deixe de implementar um desenvolvimento mais acentuado para algumas Ilhas, deixando cada vez mais atrasadas e prejudicadas as Ilhas mais pequenas e mais afastadas; é também fundamental que o Governo Regional não faça estudos e mais estudos, mas que transforme esses estudos em projectos e os projectos em obra executada.

Quanto ao Porto das Flores, para além do Porto de Recreio em estudo e da Sede do Clube Naval também em estudo, é necessário que, com muita urgência, se iniciem as obras de protecção e manutenção do molhe do porto comercial. Essas obras são imprescindíveis desde já, para que no próximo Inverno as Flores e os florentinos não corram o risco de deixar de contar com o seu porto.

Seria um erro imperdoável e inaceitável que o Verão que se avizinha não fosse aproveitado, pelo menos, para aumentar o grau de resistência ao mar do cais do Porto das Flores.

Como toda a gente sabe, as obras marítimas fazem-se, de preferência, durante o Verão.